"Em vez de a prática de política fiscal se ajustar às leis, passamos a assistir às leis se adaptando para acomodar as práticas de política fiscal."

Affonso Celso Pastore

Crédito

No mês de fevereiro vimos uma continuidade do movimento de fechamento de spreads observado nos meses anteriores. O spread do IDA DI fechou de 186 bps para 174 bps, impulsionado principalmente pelo bom desempenho de ativos que apresentam maiores spreads.

Dentre os fatores que tem dado suporte ao mercado, destacamos:
- A busca por alternativas de maior rentabilidade, decorrente da queda da Selic;
- As alterações regulatórias que inibem a emissão de títulos isentos e
- O bom desempenho dos fundos de crédito nas janelas de 6 e 12 meses.

Esta combinação de fatores deverá resultar em aporte de recursos nos fundos de renda fixa. Embora os dados observados em fevereiro ainda não tenham apontado para um incremento importante de tal fluxo de recursos, os gestores já estão aumentando a alocação em ativos de crédito. Tudo leva a crer que o cenário continuará bem favorável ao mercado de crédito privado no curto prazo. O risco é que esta visão é compartilhada por todos, o que pode levar a excessos em algum momento.

Assim, devemos buscar alocação, mas não de forma indiscriminada. Como dito anteriormente, alguns dos títulos que tiveram melhor rendimento ao longo de fevereiro são os que apresentam maior risco. Dado nosso critério e processo de análise, a maioria de tais títulos fica fora de nosso universo de alocação.

Da mesma forma, a demanda por operações no mercado primário está muito elevada. Estamos percebendo sinais de aumento de volume de novas emissões ao longo dos próximos meses e acreditamos que haverá boas oportunidades. Entretanto, temos ficado fora de algumas operações em virtude de preço. Esperamos que o aumento do volume de emissões equilibre o balanço entre oferta e demanda ao longo dos próximos meses.

Finalmente, estamos vendo um bom pipeline de operações estruturadas com boas garantias. Este tipo de operação nos parece bem adequado ao ambiente atual dado sua boa relação risco x retorno.

Rendimentos em Fevereiro 2024

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
CRÉDITO							
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.03%	2.21%	26.23%	22/06/2022	718,244	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	128%	124%	114%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	1.02%	2.16%	17.17%	28/12/2022	250,098	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	127%	122%	113%				

Nova Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 1008 Vila Olímpia – São Paulo SP

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905